

O CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA DA UFPB VIRTUAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Clebiana Dantas Calixto

clebianageo@hotmail.com

(Autora e professora da Educação Básica)

Edvania Silva

(Co-Autora e professora da Educação Básica)

Vânia da Silva Araújo

(Co-Autora e professora da Educação Básica)

1. Introdução

A educação a distância está ganhando cada vez mais destaque no mundo corporativo, à medida que as empresas buscam reduzir seus custos e aumentar a qualidade de seu capital humano, condição de sobrevivência no mundo globalizado. Economia de tempo e de dinheiro, agilidade e flexibilidade são razões que fazem com que muitas organizações busquem a educação a distância como uma grande aliada nos processos de treinamento e desenvolvimento Belloni (2006).

O mesmo autor afirma ainda que o termo educação a distancia cobre várias formas de estudo em vários os níveis, que não estão sob a supervisão contínua e imediata de tutores presentes com seus alunos em salas de aula ou nos mesmos lugares, mas que não obstante beneficiam-se do planejamento, da orientação e do ensino oferecidos por uma organização tutorial.

Na perspectiva de Azevedo (2008), apesar de todo esse sucesso, a educação a distância - EAD ainda enfrenta certa resistência no Brasil, pois muitas pessoas ainda creem que a qualidade de um curso depende da presença física do professor. Nossa cultura latina nos remete diretamente ao querer estar próximo, ao alcance do olhar, de

ver e contactar as pessoas. Talvez, esta seja uma das principais razões pelas quais os cursos a distância (virtuais, sobretudo) sejam ainda tão desacreditados.

Para Martins (2002) “vivemos um momento histórico, em que os antigos modelos educacionais já não se sustentam”. Atualmente, a educação a distância expandiu-se vem ganhando espaço, expandindo-se por todo o território brasileiro, e, junto com a educação presencial, luta por um ensino de qualidade que englobe cada vez mais educandos.

Em se tratando da educação a distância como estratégia para a formação de professores, Moran (2002) aponta que os cursos online só se intensificaram a partir do ano de 1996, quando a LDB reconhece a EAD, pois antes disso os cursos eram esporádicos e com caráter supletivo. O 1º curso de graduação a distância foi o de Pedagogia de 1º a 4º série pela Universidade Federal do Mato Grosso, em caráter experimental, a partir de 1995 para professores em serviço da rede pública estadual e municipal.

A temática ora apresentada se justifica pelo fato de que a Educação a Distância possui uma relevância social muito importante, pois permite o acesso ao sistema àqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior.

Nesse sentido, este trabalho pretende contribuir de maneira relevante nessa discussão, uma vez que investiga a eficiência e a aplicabilidade dessa modalidade de ensino/aprendizagem. Assim, visando alcançar tal proposta temos no objetivo geral o propósito de Investigar de forma crítica, as contribuições que o ensino à distância (formato virtual) tem possibilitado no que se refere a formação de docentes. Objetivamos ainda discutir a eficiência e a aplicabilidade dessa modalidade de ensino/aprendizagem no que se refere à realidade do Curso de Pedagogia à Distância da UFPB; Discutir a educação à distância no formato virtual como estratégia de formação de professores, e apresentar os recursos de uso contínuo no ambiente virtual da EAD.

2. Materiais e métodos

Quanto aos fundamentos da pesquisa, esta teve como base a abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa, uma vez que a pesquisa quantitativa é especialmente projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística.

A população selecionada para análise foi a turma concluinte do curso de Pedagogia da UFPB Virtual - 2013.1 que contava com um total de 99 cursistas, de modo que os mesmos se encontravam distribuídos em 14 pólos do estado da Paraíba. Para a realização do presente estudo, utilizamos alguns métodos e técnicas como:

2.1 Pesquisa bibliográfica

Esse procedimento de pesquisa teve por objetivo ampliar o conhecimento sobre a área pesquisada, bem como dá suporte teórico às nossas reflexões.

2.2 Pesquisa de campo

Para a coleta de dados e informações utilizamos a aplicação de questionários. Assim, a coleta de informações por meio da aplicação de questionários nos dera suporte para respondermos aos nossos questionamentos, de modo que aos entrevistados reservamos o papel de colaboradores de extrema relevância.

2.3 Elaboração de gráficos

Esse procedimento de pesquisa teve por objetivo apresentar os resultados obtidos com a pesquisa de dados primários e secundários.

3. Análises e discussões

3.1 Vantagens e desvantagens dos cursos à distância na perspectiva dos aprendentes

Ao analisar e discutir os resultados se pode destacar que em nenhum momento, o presente trabalho buscou delimitar as vantagens e as desvantagens de um curso a distância. Ao contrário, buscamos analisar as contribuições do referido curso na vida das pessoas.

Nesse aspecto, após a análise dos questionários aplicados, os alunos em sua maioria, apontaram como principais vantagens do curso de Pedagogia na modalidade a distancia da UFPB Virtual: Possibilidade de sólida e eficaz formação; Responsabilidade na administração dos horários de estudos; Excelente material pedagógico disponível a todos o aprendentes, e ótimas ferramentas de ensino aprendizagem; Realização de avaliações presenciais apenas uma vez por semestre; Aprofundamento na área de informática e da pesquisa virtual; Baixo custo financeiro por ser um curso totalmente online.

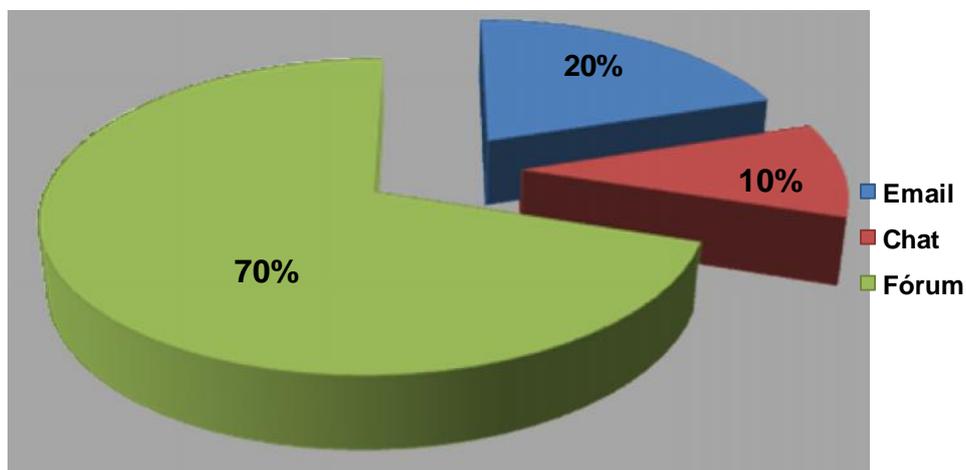
Diante desse ponto de vista, os entrevistados apresentaram alguns pontos negativos onde o sistema virtual enquanto instituição formadora precisa melhorar: Pouco diálogo entre aprendente e professor; O curto prazo de tempo para leitura de uma grande quantidade de conteúdos; Omissão de alguns tutores e mediadores em ajudar os aprendentes; Perda exaustiva de tempo no computador acessando e não tem quem tire as duvidas; Os pólos de apoio não servem para apoiar os aprendentes; Falta de orientação nos estágios; Acúmulo de atividades desnecessárias e exageradas; Falta de orientador compromissado no momento de elaboração do TCC; A distância dificulta a construção de vínculos afetivos entre os estudantes e os professores.

Todos os itens elencados anteriormente dizem respeito à questão da interatividade, pois quando apontamos como desvantagem a questão do pouco diálogo entre aprendente e professor é importante destacar lentidão dos professores em responder aos questionamentos, dúvidas e anseios dos aprendentes.

3.2 Recursos de uso contínuo no ambiente virtual da EAD

Segundo Litwin (2001), o Moodle oferece uma variedade de ferramentas que podem aumentar a eficácia de um curso on-line. É possível facilmente compartilhar materiais de estudo, montar listas de discussões, aplicar testes de avaliação e pesquisas de opinião, coletar e revisar tarefas e acessar e registrar notas, entre outras. As ferramentas podem ser selecionadas pelo professor de acordo com seus objetivos pedagógicos. Segundo os entrevistados, os recursos mais utilizados durante os oito marcos do curso de pedagogia pode ser visualizado no gráfico abaixo.

Gráfico 01 – Recursos de uso contínuo dos aprendentes do curso de Pedagogia na modalidade a distancia da UFPB Virtual



Fonte: Pesquisa de Campo, 2013.
Adaptação: Clebiana Dantas Calixto



Os chats, segundo Silva (2012) possibilitam que os participantes se comuniquem em tempo real. Mas, um percentual bastante pequeno optou pelo chat, pois como o mecanismo é aberto, ou seja, não existe controle de software sobre o que será discutido, muitos alunos sentem-se inibidos a emitir opiniões, seja por receio de expor suas idéias ao grupo e ser repreendido, ou simplesmente pela falta de experiência com o ambiente utilizado, ou por não conseguir acompanhar o ritmo ágil e de certa forma desordenado de uma seção de chat.

Os fóruns permitem o registro e a comunicação de significados por todo o coletivo através da tecnologia. Emissão e recepção se imbricam e se confundem permitindo que a mensagem circulada seja comentada por todos os sujeitos do processo de comunicação (SILVA, 2012).

O percentual elevado pela escolha do fórum como o principal recurso de uso contínuo no ambiente virtual da EAD, deve-se ao fato de que, ao estabelecer uma gama variada de temas que podem ser acessadas a qualquer momento, os fóruns se tornam uma ferramenta importante para o desenvolvimento da EAD. Além de emitir opinião, o aluno pode utilizá-los para o esclarecimento de dúvidas, mediante a leitura do que já tenha sido abordados pelos demais membros do grupo.

Quanto aos emails, Laudon e Laudon (1999) conceituam esse recurso como um correio eletrônico, este é um dos serviços mais utilizados na Internet. Com ele, é possível enviar correspondências em texto, ou com arquivos de quaisquer tipos anexados (por exemplo imagens ou textos), para qualquer pessoa de forma assíncrona.

Dos concluintes entrevistados, apenas 20 % optaram por este recurso como um dos principais de uso contínuo. Esse baixo percentual se deve ao fato de que mesmo sendo na EAD, uma ferramenta responsável pela interface entre alunos-professores, alunos - alunos e professores-professores, sua utilização deve ser exercida com cuidado, pois pode se tornar em um instrumento de desmotivação do aluno caso não sejam

observados certos aspectos como tempo de resposta; sobrecarga do professor. O Aprendizado fica aguardando respostas durante dias e acaba ficando impossibilitado em prosseguir com as atividades.

3.3 Contribuições da Ead para o Exercício docente

Segundo Lima (2000), podemos dizer que não vemos a educação a distância como um recurso para a transmissão de um saber. A entendemos como um meio de ensino onde há um distanciamento físico e/ou temporal entre professor e aprendiz sim, mas que pressupõe uma relação mediada por meios de comunicação, representações de mídias e conhecimentos mútuos que vão determinar as necessidades desse processo, do aprender.

Com a aplicação dos questionários, no que se refere ao item contribuições da EAD para o exercício docente, todos os entrevistados afirmaram que conseguiram identificar modificações ocorridas nas suas práticas docentes, após ter ingressado no Curso de Pedagogia à Distância. Nesse aspecto, apresentamos o seguinte depoimento:

A partir dos conhecimentos adquiridos pelo curso de Pedagogia, tenho outra visão do ser educador como: um olhar mais atento para aprendizagens e necessidades dos alunos, um melhor desenvolvimento da minha prática pedagógica e novas metodologias para planejamento de atividades, onde envolva o lúdico (Aprendente (20), junho de 2013).

Os demais entrevistados afirmaram ainda que além do curso auxiliar de forma bastante positiva na melhoria da prática docente, este auxiliou ainda na melhoria do potencial dos mesmos para a realização de discussão em grupo e desenvolvimento de textos mais coerentes através dos inúmeros trabalhos propostos durante o curso.



Questionamos ainda aos entrevistados, se os mesmos aplicavam na sua prática docente os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Novamente tivemos unanimidade nas respostas positivas. Todos afirmaram aplicar tais conhecimentos na sua prática docente.

4. Considerações finais

As reflexões feitas até então nos permitiram compreender que a Educação a distancia – EAD possibilita uma educação aberta e permanente através da superação das distâncias entre professores e alunos, em espaços e tempos compartilhados, através de um ambiente virtual promovendo a interatividade entre esses sujeitos de aprendizagem. O diálogo e a reflexão são, portanto, fundamentais para que a EAD sustente-se como modalidade de ensino aprendizagem eficaz.

Através das discussões teóricas e das entrevistas feitas com os alunos concluintes da turma 2013.13 que se encontra em pleno exercício da docência se constatou que a EAD além de auxiliar de forma bastante positiva na melhoria da prática docente, o curso em si veio a auxiliar ainda na melhoria do potencial dos concluintes para a realização de discussão em grupo e desenvolvimento de textos mais coerentes através dos inúmeros trabalhos propostos durante o curso. Além desses aspectos até então elencados, os entrevistados afirmaram também que o curso é um incentivador eficiente para o prosseguimento dos estudos além de transmitir segurança e domínio de conteúdo durante as aulas, estratégias de ensino e conhecimentos teóricos, como também, incentivar os aprendentes a inserir o computador como ferramenta de trabalho na sala de aula tornando assim as aulas mais atrativas e interativas.

Assim, nesta pesquisa, também se pode constatar alguns pontos negativos elencados pelos aprendentes, pois um dos problemas bastante apontado por eles é o

pouco diálogo entre os aprendentes e o professor mesmo nos horários de plantões. O fator interatividade precisa ser revisto pelo sistema em si, de modo que não se pode negar que as tecnologias são fundamentais para a mudança e os processos flexíveis de aprendizagem, disponibilizando maior acesso às informações e que “caminhamos na direção da democratização das organizações escolares com o apoio das tecnologias” (MORAN, 2002, p.25), mas ainda são muitos os desafios que a educação online tem que enfrentar.

5. Referências

AZEVEDO, J. S. F. **Portal de Educação a Distância**. Monografia de curso de Especialização em Metodologia da EAD a distância, UNISUL. 2008.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 4ª edição – Campinas, SP: Autores associados, 2006.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Livros Técnico e Científicos, 1999.

LIMA, C.M. **Educação a distância e TV Escola: apropriações de professores em formação contínua**. Campinas: PUC-Campinas. Tese de Doutorado, 2000.

LITWIN, Edith.(org.) **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed. 2001. 110p.

MARTINS, O. B. **Teoria e prática tutorial em educação a distância**. Curitiba: Facinter, 2002.



MORAN, J.M. **A Educação que Desejamos: Novos desafios e como chegar lá.**
Papirus; Ed. 2, 2002.

SILVA, M. **Educação online.** Edições Loyola, 4ª Ed. São Paulo, 2012.